

Afonso Zeca, Ronda Dos Paisanos

Ao cair da madrugada
No quartel da guarda
Senhor general
Mande embora a sentinela
Mande embora e no lhe faa mal
Ao cair do nevoeiro
Senhor brigadeiro
No seja papo
Mande embora a sentinela
Mande embora a sua posio
Ao cair do cu cinzento
L no regimento
Senhor coronel
Mande embora a sentinela
Mande embora e deixe o seu quartel
Ao cair da madrugada
Depois da noitada
Senhor capito
Mande embora a sentinela
Mande embora o seu guarda-porto
Ao cair do sol nascente
Venha meu tenente
Deixe a preveno
Mande embora a sentinela
Mande embora e tire o seu galo
Ao cair do frio vento
Primeiro sargento
Junte o peloto
Mande embora a sentinela
Mande embora e cale o seu canho
Ao cair do sol doirado
Venha meu soldado
Largue o seu punhal
V-se embora sentinela
V-se embora que a fica mal
V-se embora sentinela
V-se embora que a fica mal